

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Título: Cármen Lúcia regulamenta regras de acessibilidade em prédios

Veículo: Agência Brasil

Data: 27.07.18

Enfoque:

Positivo () Negativo () Neutro (X)

Caderno: Política

Página: On-Line

Link: <http://agenciabrasil.ebc.com.br/politica/noticia/2018-07/carmen-lucia-regulamenta-regras-de-acessibilidade-em-predios>

Política

Cármen Lúcia regulamenta regras de acessibilidade em prédios

Ministro Gustavo Rocha diz que decreto conclui lei de inclusão

Todos os novos empreendimentos residenciais no país deverão incorporar recursos de acessibilidade em todas as áreas de uso comum. Já as unidades habitacionais devem ser adaptadas de acordo com a demanda do comprador. Os condomínios terão prazo de 18 meses para se adaptar às novas regras, previstas em decreto assinado hoje (26) pela presidente em exercício, Cármen Lúcia. O texto regulamenta a Lei Brasileira de Inclusão (LBI).

A **Agência Brasil** apurou que o decreto será publicado amanhã no *Diário Oficial da União*. O texto descreve as recomendações técnicas para garantia da acessibilidade, de acordo com parâmetros da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

O decreto proíbe construtoras e incorporadoras de cobrar valores adicionais pelo serviço de adaptação das moradias. O decreto regulamenta também a construção de vagas de garagem.

O ministro dos Direitos Humanos, Gustavo Rocha, destacou que Lei Brasileira de Inclusão foi aprovada em 2015 e, desde então, não havia sido regulamentada. "Com a medida de hoje, concluiu-se a regulamentação completa da lei em menos de um ano", afirmou. Além das unidades residenciais, já foram regulamentados os artigos da LBI que tratam das micro e pequenas empresas; arenas, teatros e cinemas e unidades do setor hoteleiro, entre outros.

O texto é resultado de negociação com associações da construção civil e das pessoas com deficiência e foi objeto de consulta pública nacional e várias audiências públicas. A mudança contou, também, com o apoio de entidades do setor imobiliário.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Título: Regras de acessibilidade a condomínios

Veículo: Em Tempo

Data: 27.07.18

Enfoque:

Positivo () Negativo () Neutro (X)

Caderno: País

Página: 13

REGULAMENTADA

Regras de acessibilidade a condomínios

Todos os novos empreendimentos residenciais no país deverão incorporar recursos de acessibilidade em todas as áreas de uso comum. Já as unidades habitacionais devem ser adaptadas de acordo com a demanda do comprador.

Os condomínios terão prazo de 18 meses para se adaptar às novas regras, previstas em decreto assinado ontem (26) pela presidente em exercício, Cármen Lúcia. O texto regulamenta a Lei Brasileira de Inclusão (LBI).

O decreto será publicado nesta sexta no Diário Oficial da União. O texto descreve as recomendações técnicas para garantia da acessibilidade, de acordo com parâmetros da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Título: CNI aumenta projeção para taxa de desemprego

Veículo: Jornal do Commercio

Data: 27.07.18

Enfoque:

Positivo () Negativo () Neutro (X)

Caderno: Economia

Página: A6

CNI aumenta projeção para taxa de desemprego

Além de piorar suas previsões para a atividade econômica em 2018, a CNI (Confederação Nacional da Indústria) também espera um aumento no desemprego, nos juros e na inflação neste ano.

A projeção para a taxa de desemprego passou de 11,8% projetados em abril para 12,4%. “A frustração com a retomada do crescimento econômico tem sido a principal razão para a recuperação abaixo do esperado do mercado de trabalho”, comentou.

A previsão para a inflação medida pelo IPCA passou de 3,7% para 4,21%, abaixo, ainda, do centro da meta de 4,5% fixado para este ano. A expectativa é que a taxa de juros feche o ano em 6,5%, acima da anterior, de 6,25%.

Para as contas públicas, a previsão é que o governo federal feche o ano com um déficit primário de 2% do PIB, ante 2,2% previstos anteriormente. A previsão, no entanto, é que um aumento no déficit nominal de 7,2% para 7,5%. A dívida bruta do setor pú-

blico alcançará 76,3% do PIB, projeção que estava em 73,7% em abril.

A entidade ressalta que, com o déficit fiscal e a dívida pública crescentes, o próximo governo terá de fazer um grande esforço para equilibrar as contas e que, apesar de crucial, apenas a reforma da Previdência não será suficiente.

“São necessárias medidas adicionais de contenção do crescimento dos gastos obrigatórios, como o com o pessoal e outros programas, de modo a assegurar o cumprimento das metas fiscais constitucionais - o teto dos gastos é a regra de ouro -, além da meta do resultado primário”, completa.

A confederação espera que o dólar chegue ao fim do ano cotado em R\$ 3,80, fechando uma média anual de R\$ 3,63. Anteriormente, a expectativa era de dólar em R\$ 3,40 em dezembro, com média anual de R\$ 3,35.

A CNI projeta ainda que o saldo da balança comercial feche o ano com superavit US\$ 62 bilhões (ante US\$ 58 bilhões).

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Título: Bandeira tarifária seguirá vermelha no mês de agosto

Veículo: Em Tempo

Data: 27.07.18

Enfoque:

Positivo () Negativo () Neutro (X)

Caderno: Economia

Página: 10

Bandeira tarifária seguirá vermelha no mês de agosto

A bandeira (patamar 2) tem o custo adicional na conta de luz de R\$ 5 a cada 100 kWh consumidos

Agência Brasil – O diretor geral do Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), Luís Eduardo Barata, informou ontem (26) que a bandeira tarifária deverá continuar vermelha em agosto, uma vez que o país enfrenta adversidades climáticas em razão da falta de chuva, predominante agora em julho.

A bandeira tarifária vermelha (patamar 2) tem o custo adicional na conta de luz de R\$ 5 a cada 100 kWh (quilowatts-hora) consumidos. A repetição da bandeira do mês de junho se deve à manutenção das condições hidrológicas desfavoráveis e à tendência de redução no nível de armazenamento dos principais reservatórios do Sistema Interligado Nacional (SIN).

"A bandeira vermelha deve continuar em agosto, e a tendência é de que ela deva permanecer até o final do período seco. A situação hidrológica encontra-se em situação ad-

A repetição da bandeira do mês de junho deve-se à manutenção das condições hidrológicas desfavoráveis e à tendência de redução no nível de armazenamento dos reservatórios

versa de Norte a Sul do país, e a chuva não cai", explicou.

Eduardo Barata, no entanto, afastou o risco de desabastecimento de energia elétrica. "A energia estará mais cara, embora não haja risco de desabastecimento. Mas com certeza a um custo [da energia] bem maior. Isso significa que é importante que se reduza o consumo, o que também, consequentemente, acarretará na redução do custo para o consumidor final. Reduz o consumo, reduz o custo", disse.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Título: /inadimplência reduz no mês de junho no Brasil

Veículo: Jornal do Commercio

Data: 27.07.18

Enfoque:

Positivo () Negativo () Neutro (X)

Caderno: Economia

Página: A6

Total de brasileiros que quitaram dívidas cresceu 1,6% em junho

Inadimplência reduz no mês de junho no Brasil

ESTADÃO CONTEÚDO

O total de brasileiros que regularizaram dívidas cresceu em 12 meses até junho, porém o número de inadimplentes continua elevado, conforme levantamento do SPC Brasil (Serviço de Proteção ao Crédito) e da CNDL (Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas) antecipados ao Broadcast, serviço de notícias em tempo real do Grupo Estado. Os consumidores que mais fazem parte desta classe integram a faixa etária

Maior parte (45%) de devedores que recuperaram crédito em junho tem entre 30 e 49 anos, a parcela com mais inadimplentes

entre 30 e 49 anos, sendo que pouco mais da metade (53%) é do sexo feminino, enquanto a outra parcela (47%) é formada pelo sexo masculino.

Em 12 meses até junho, o Indicador de Recuperação de Crédito subiu 1,6%, ficando menor que a alta de 2,2% apurada em maio em igual comparação, refletindo a retomada lenta da economia. Contudo, o resultado ficou acima do registrado em períodos mais agudos de crise, quando houve queda na recuperação do crédito, destaca. Em setembro de 2016, por exemplo,

o volume de inadimplentes que regularizou dívidas caiu 8,8%.

De acordo com o levantamento, o principal motivo para o avanço no total de inadimplentes no país são as novas inclusões nos sistemas de proteção ao crédito. Ou seja, se por um lado algumas pessoas vêm quitando suas pendências financeiras, por outro há os que ingressam ou retornam ao cadastro de devedores. “A recuperação iniciada no último ano não foi suficiente para que o brasileiro observasse a evolução de sua renda ou a queda do desemprego. A situação das famílias ainda é de aperto e, apesar do aumento de consumidores que recuperaram o crédito, o ingresso de novos inadimplentes fez o número de negativados crescer”, avalia a economista-chefe do SPC Brasil,

Marcela Kawauti.

Na avaliação de Marcela, o nível de inadimplentes só tende a ceder à medida que a oferta de empregos voltar a crescer, assim como a renda da população.

Já no acumulado de 12 meses, o montante de dívidas recuperadas caiu 1,12%. Contudo, o levantamento mostra que o resultado mostra um cenário um pouco mais favorável em relação ao observado em setembro de 2016. Naquela ocasião, o indicador registrou queda de 8,26%.

Regiões e faixas etárias

O Centro-Oeste se destacou entre as regiões com maior expansão de recuperação de crédito, de 7,73% em junho, considerando o acumulado dos últimos em 12 meses, segundo o levantamento. Em seguida,



aparece o Sudeste, com elevação de 0,67%. A região Nordeste apresentou recuo de 0,33%. As maiores quedas, contudo, foram registradas no Sul e Norte, de 7,64% e 9,42%, respectivamente.

“No entanto, os dados de recuperação das cinco regiões em conjunto mostraram alguma melhora -mesmo naquelas em que houve queda, os recuos foram menores do que em meses anteriores”, pondera a pesquisa.

A maior parte (45%) de devedores que recuperaram crédito em junho tem entre 30 e 49 anos. A corrente seguinte, de 12%, é composta por pessoas com idade de 18 a 29 anos, enquanto 13% possuem idade superior a 65 anos. A faixa intermediária -entre 30 e 49 anos -concentra o maior número de inadimplentes.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Título: App ajuda na coleta de lixo

Veículo: Em tempo

Data: 27.07.18

Enfoque:

Positivo () Negativo () Neutro (X)

Caderno: Meio Ambiente

Página: 12

App ajuda na coleta de lixo

Professor e alunos do curso de engenharia da Ufam desenvolveram aplicativo para descarte correto de resíduos sólidos em Manaus

 Narthha Miguels

Por mês, Manaus produz ao menos 72 mil toneladas de lixo, resíduos sólidos que as vezes chegam aos rios. Muitas famílias não sabem o que é a coleta seletiva e descartam tudo o que não serve, mas de maneira incorreta. Conforme a Secretaria Municipal de Limpeza Urbana (Semulsp), apesar de existir o serviço em Manaus, apenas 14,1% da população foi alcançada. Além disso, dos 63 bairros, somente 12 recebem caminhões de coleta seletiva, uma vez por semana.

Pensando em uma solução para o descarte correto do lixo produzido e possibilitar a prática da coleta seletiva em Manaus, o professor de Engenharia Ambiental da Universidade Federal do Amazonas (Ufam), Elias Neto, em parceria com alunos do curso de engenharia de software da unidade de Itacoatiara (a 175 quilômetros de Manaus), desenvolveu o aplicativo Icoleta. Desde março em atividade, o aplicativo já ajudou no descarte correto de mais de duas toneladas de resíduos.

Os usuários podem destinar papel, metal, plástico e alguns tipos de vidro. O idealizador do projeto explica que todo o lixo coletado é destinado para cooperativas parceiras.

Com quatro meses na ativa para aparelhos android, o Icoleta já foi baixado mais de mil vezes e, hoje, está disponível nas cidades de Manaus, Itacoatiara (AM), Caraúbas (RN) e

Palhoça (SC).

A dona de casa Sandra da Silva é uma das usuárias do app. Para ela, a comodidade é o que mais a cativou. “Com o Icoleta, eu tenho a possibilidade de fazer o bem para o meio ambiente, separo todo o lixo em casa, e uma vez por semana eles passam para buscar, sem burocracia e aborrecimentos”, disse.

Atualmente em Manaus, os postos de coleta seletiva da Semulsp podem ser encontrados nos bairros Chapada, Dom Pedro, Ponta Negra, São Jorge, Nova Esperança, Planalto, Coroadão, Parque 10 de Novembro, Nossa Senhora das Graças, Adrianópolis e Japiim. A cidade conta ainda com sete cooperativas e associações de catadores. Os caminhões de coleta seletiva cumprem mais de dez rotas por dia entre bairros, conjuntos residenciais, condomínios, órgãos públicos, escolas e comunidades.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Título: Eletrobras reconhece que privatização é melhor saída

Veículo: Jornal do Commercio

Data: 27.07.18

Enfoque:

Positivo () Negativo () Neutro (X)

Caderno: Economia

Página: A6

Eletrobras reconhece que privatização é melhor saída

O presidente da Eletrobras, Wilson Ferreira Júnior, destacou nesta quinta-feira (26), em conversa com jornalistas, que o leilão da Cepisa, distribuidora do Piauí atualmente operada pela estatal, “é uma demonstração de que (a venda das distribuidoras do grupo) é a solução melhor para todos”, disse. Ele se referiu ao fato de que o processo competitivo levará a uma redução das tarifas da empresa da ordem de 8,5% até o final deste ano, gera cerca de R\$ 95 milhões em recursos para a União e ainda levará a uma capitalização da empresa da ordem de R\$ 720 milhões.

Isso sem contar o fato de que a Eletrobras, que atualmente anota prejuízos com a operação, sairá da empresa.

A declaração foi feita quando jornalistas questionavam o executivo sobre a assembleia de acionistas da Eletrobras marcada para o próximo dia 30 e que vai deliberar sobre uma nova prorrogação do prazo para a venda das distribuidoras do grupo, para até o fim do ano, de modo a evitar a liquidação imediata dessas empresas, que levaria a maiores prejuízos para a estatal. Anteriormente, quando a perspectiva era de que o leilão ocorresse até o final de

abril, os acionistas votaram para que a operação das distribuidoras fosse feita até 31 de julho, data a partir da qual a diretoria da estatal deveria realizar a operação de liquidação das empresas, que geram altos prejuízos para a empresa.

Ele lembrou que o conselho de administração da Eletrobras já fez uma recomendação expressa para assembleia, pela prorrogação até o fim do ano, ou 90 dias após a privatização, o que ocorrer primeiro, desde que garantidas algumas “neutralidades”.

Mesmo com a eventual aprovação de prorrogação do

prazo pelos acionistas da Eletrobras, o cenário é desafiador, já que para vender as quatro distribuidoras do Norte operadas pela estatal ainda é necessário que o Senado aprove o projeto de lei que saneia essas empresas, um tema que tem gerado polêmica no Congresso, mas que é considerado essencial para dar atratividade aos ativos. Para Ferreira Júnior, a “situação ideal” é que o projeto de lei seja aprovado no máximo até a data do aporte de garantias para o leilão, que deve ser marcada para cinco dias antes do certame, marcado para 30 de agosto.

Amazonas Energia

No caso da Amazonas Energia, a privatização ainda enfrenta o desafio da conclusão da desverticalização da empresa, com a separação das atividades de geração da distribuição, o que atualmente depende de negociações com a distribuidora de gás local, Cigás. Ferreira Júnior disse que as conversas estão “em fase final” e o processo tende a estar concluído também antes do prazo para o aporte das garantias.

A expectativa da Eletrobras também é leiloar em 30 de agosto a distribuidora alagoana Ceal. Atualmente o governo

ainda se vê impossibilitado de leiloar a empresa por conta de uma disputa envolvendo governo federal e o Estado de Alagoas. Ferreira Júnior indicou esperar um rápido entendimento entre as partes tão logo se encerre o recesso do Judiciário.

Ele evitou comentar sobre a possibilidade de liquidação desta empresa e disse que, caso os acionistas aprovelem a prorrogação do prazo de operação das distribuidoras, haveria tempo até setembro para realização do leilão de venda da empresa, tendo em vista os processos burocráticos de troca de controle.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Título: Pior fase da turbulência já passou, Diz Guardia

Veículo: Jornal do Comercio

Data: 27.07.18

Enfoque:

Positivo () Negativo () Neutro (X)

Caderno: Economia

Página: A7

Pior fase da turbulência já passou, diz Guardia

A pior fase da turbulência financeira brasileira já passou, disse ontem o ministro da Fazenda, Eduardo Guardia, que está em viagem à África do Sul. Em áudio divulgado pela assessoria da pasta, ele declarou que os mercados internacionais se ajustaram depois de várias semanas de instabilidade e ressaltou que o governo deixou de intervir no câmbio.

“Vivemos um momento de alta volatilidade no câmbio e nos juros. Nas últimas quatro semanas, não teve nenhuma intervenção no mercado de juros e de câmbio [oferta de novos contratos de venda de dólares no mercado futuro, swap cambial] e voltamos à normalidade. O CDS [risco país] está em baixa, os juros futuros caíram, o câmbio se estabilizou”, declarou o ministro, que participa da reunião de cúpula do Brics –grupo formado por Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul –em Joanesburgo.

Segundo Guardia, a atuação da equipe econômica teve caráter excepcional, e o governo não pretende fixar um valor para o câmbio nem para os juros. “O BC (Banco Central) e o Ministério da Fazenda não definem nível de preço. A atuação só ocorre quando há alguma disfuncionalidade no mercado”, acrescentou. Para o

ministro, o caminho para manter a estabilidade no mercado consiste em prosseguir com as reformas estruturais. O ministro da Fazenda ressaltou que o comunicado final do encontro representa um comprometimento com o equilíbrio fiscal para diminuir a vulnerabilidade das economias emergentes em meio a um cenário externo mais adverso. “No momento em que o mundo está indo para uma situação mais difícil, é muito importante reforçar as linhas de defesa. É fundamental que os países avancem nas reformas para ampliarem a capacidade de resistir a um cenário mais adverso. A gente conserta o telhado enquanto ainda está fazendo sol”, disse.

Para Guardia, no caso do Brasil, o principal problema da economia é o desequilíbrio fiscal, num país com os juros nos níveis mais baixos da história, inflação baixa e elevadas reservas internacionais. “Ninguém está falando em estímulo fiscal para crescimento econômico. Você precisa ter a situação fiscal sólida, arrumada para que possa enfrentar momentos de maior adversidade. Há momentos em que o mundo vai crescer mais, em que o mundo vai crescer menos. O Brasil precisa estar preparado para qualquer cenário”, ressaltou.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Título: Prefeitura cobra melhoria de serviço da Manaus Ambiental

Veículo: Em Tempo

Data: 27.07.18

Enfoque:

Positivo () Negativo () Neutro (X)

Caderno: Última Hora

Página: 2

Prefeitura cobra melhoria de serviço da Manaus Ambiental

Seminf detectou irregularidades na recomposição das valas e do pavimento asfáltico, o que vem ocasionando afundamento, formação de buracos, deterioração das ruas e imobilidade da via

A má prestação do serviço de assentamento de redes coletoras de esgoto nas ruas e avenidas do bairro Cidade Nova, na zona Norte de Manaus, levou a Agência Reguladora dos Serviços Públicos Delegados do Município de Manaus (Ageman) a notificar ontem (26) a empresa Manaus Ambiental.

A medida foi adotada, após informação prestada pela Secretaria Municipal de Infraestrutura, Obras e Serviços Básicos (Seminf), que identificou que os serviços de assentamento dessas redes foram mal executados pela concessionária Manaus Ambiental nas ruas Biribá, Guarany, Ta-

moios, Tupy, ruas 7, 192 e 217 no núcleo 16, entre outras.

Técnicos da Ageman também estiveram no local e confirmaram as irregularidades na recomposição das valas e do pavimento asfáltico, o que vem ocasionando afundamento, formação de buracos, deterioração das ruas e imobilidade da via.

O diretor-presidente da Ageman, Fábio Alho, informou que o serviço executado pela Manaus Ambiental referente à recomposição do asfalto é terceirizado e que os problemas ficaram mais evidentes com as obras do sistema de esgotamento sanitário Timbiras.

“Com a implementação do sis-

tema, as redes de esgoto foram ampliadas, e esses serviços foram terceirizados e não estão dentro dos padrões e no nível do que a Prefeitura de Manaus vem fazendo, que é muito bom”, afirmou Fábio.

Na notificação, a Ageman concedeu prazo de 10 dias úteis para a concessionária apresentar o Plano de Trabalho para recuperação dos serviços, com ações e respectivos prazos, com resultado do levantamento da situação de cada rua, considerando que os serviços realizados são imprescindíveis para o pleno funcionamento do Sistema de Esgotamento Sanitário Timbiras.



CLIPPING DE NOTÍCIAS

Título: Varejo de materiais de construção da RMSP perde vagas formais em junho

Veículo: Portal Nacional de Seguros

Data: 27.07.18

Enfoque:

Positivo () Negativo () Neutro (X)

Caderno: Vagas

Página: On-Line

Link: <https://www.segs.com.br/mais/vagas/127272-varejo-de-materiais-de-construcao-da-rmsp-perde-490-vagas-formais-em-junho>

Varejo de materiais de construção da RMSP perde 490 vagas formais em junho

Quinta, 26 Julho 2018 14:37 Escrito ou enviado por João André de Moraes Adicionar novo comentario SEGS.com.br - Categoria: Vagas

Imprimir Compartilhar:



No primeiro semestre o saldo foi negativo com o corte de 675 postos de trabalho.

Pelo segundo mês consecutivo, o mercado de trabalho formal do comércio varejista de material de construção da Região Metropolitana de São Paulo (RMSP) sofreu com a redução de postos de trabalho. Depois de contabilizar resultado negativo em maio de 383 vagas, o setor contou com um novo recuo em junho: - 490 empregos. Foram registradas no mês passado 1.903 admissões e 2.393 desligamentos. O economista Jaime Vasconcellos, do Departamento de Economia do Sincomavi, ressalta que, no histórico dos resultados dos primeiros semestres, em apenas três anos houve mais desligamentos que admissões: 2015, 2016 e 2018. "Neste último caso, foram 675 vagas a menos. Em 2017 havia sido computado saldo positivo de 158 novos vínculos empregatícios".

Geração mensal de vínculos no varejo de materiais de construção da RMSP

Fonte: CAGED

Geração de vínculos no varejo de materiais de construção da RMSP nos 1º semestres

Em junho, o saldo negativo foi puxado para cima pelo varejo de ferragens, madeira e materiais de construção (-431 vagas). No ano, de janeiro a junho, o cenário também se mostrou bastante similar. Já em doze meses são -1.107 vagas no total. Somente o varejo de ferragens, madeira e materiais de construção contou com saldo negativo de 1.031 vínculos celetistas

Geração de emprego no varejo de materiais de construção da RMSP

Fonte: CAGED

"Após uma estabilidade no primeiro trimestre, e de um bom resultado em abril, o mercado de trabalho do varejo de material de construção da RMSP voltou a mostrar dificuldades", comenta Jaime. Foram 873 empregos a menos apenas nos dois últimos meses. Tal desempenho contaminou o resultado semestral e retirou o setor de uma estabilidade recém conquistada. "Justifica-se esses números negativos pelo aumento das incertezas no mercado, trazidas pontualmente, mas de forma significativa, pela greve dos caminhoneiros, bem como pela frustração dos agentes com um ritmo menos acelerado da reação econômica brasileira, dólar elevado e do confuso ambiente político pré-eleitoral". Para Jaime, esses pontos trazem incertezas, baixa da confiança e retração dos investimentos.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Título: Ministro do Trabalho recebe delegação da CBIC em reunião para discutir gargalos do setor da construção

Veículo: CBIC Hoje

Data: 26.07.18

Caderno: Newsletter

Página: On-line

Enfoque:
Positivo () Negativo () Neutro (X)

Link: <https://cbic.org.br/wp-content/uploads/2018/07/CBIC-HOJE-26.07.2018.pdf>

Ministro do Trabalho recebe delegação da CBIC em reunião para discutir gargalos do setor da construção



O novo ministro do Trabalho, Caio Luiz de Almeida Vieira de Mello, recebeu hoje, em Brasília, o presidente da CBIC, José Carlos Martins, e delegação formada por Fernando Guedes (presidente da CPRT/CBIC) e Gilmar Dezan (assessora da CPRT/CBIC). Também participaram da reunião Ricardo Leite (consultor jurídico do MTb), Claudio Secchin (secretário de Inspeção do Trabalho), Mauro Rodrigues (assessor técnico do MTb).

Na pauta da reunião, o Decreto 9.450/2018, que tem o objetivo, segundo o governo, de facilitar a inserção da população carcerária no mercado do trabalho. O presidente da CBIC manifestou contrariedade do setor com o decreto, dizendo que existem políticas nacionais de inclusão nos Estados de inserção dos egressos realizados de forma eficiente e positiva. "É uma injustiça muito grande com quem está trabalhando e está dando o sangue para manter o seu emprego e sua família", disse Martins.

O ministro Caio se mostrou sensibilizado com a questão da informalidade no setor da construção e pretende retomar o tema com a CBIC em reunião já agendada. Martins explicou ao ministro que, além do prejuízo aos trabalhadores, a informalidade significa concorrência desigual e injusta com as empresas representadas pela CBIC, que atuam na legalidade e respeitam a legislação trabalhista.

Fernando Guedes mencionou o Fórum que deve ser instituído junto à SIT – Secretaria de Inspeção do Trabalho para tratar e discutir as dificuldades práticas do cumprimento de normas e da fiscalização nos canteiros de obras. O secretário Claudio Secchin se mostrou favorável a esse Fórum e pediu propostas de pauta ao presidente da CPRT/CBIC. Guedes citou os esforços da CBIC na criação da Campanha Nacional de Prevenção de Acidentes na Indústria da Construção, a CANPAT Construção, que teve início no ano de 2017 e vai continuar em seu próximo ciclo, contando com a participação e apoio do Ministério do Trabalho e da SIT.

Guedes convidou o ministro Caio para o **IV Encontro Nacional de Segurança e Saúde na Indústria da Construção**, que vai ocorrer dia 9 de outubro, em Brasília, para o qual o ministro respondeu positivamente, mencionando que ele e toda sua equipe estarão presentes.

Mais notícias

CBIC

[CBIC Hoje NEWSLETTER 26/07/2018 / EDIÇÃO 6120](#)

Senado Notícias

[Senado deve retomar análise de regras para o distrato na compra de imóveis](#)

Folha de S. Paulo

[Crédito imobiliário avança e sobram recursos, mas juro não cai na mesma velocidade](#)

AGENDA

AGOSTO

18 – Dia Nacional da Construção Social (DNCS)

Participe do Dia Nacional da Construção Social

Werbeson,
trabalhador da construção,
e sua família

saúde lazer cidadania

UM DIA DE SAÚDE, LAZER E CIDADANIA PARA
O TRABALHADOR DA CONSTRUÇÃO E SUA FAMÍLIA

INFORMAÇÕES
(92)3233-7880 / (92) 3233-5463
CONTATO@SECONCI-MANAUS.COM.BR

DIA NACIONAL
DA CONSTRUÇÃO
social
EDIÇÃO 2018

O Futuro
dos nossos filhos

18 DE AGOSTO, DE 9 ÀS 14H, NO CLUBE DO TRABALHADOR DO SESI

Apoio Apoio Especial Realização Promoção

FIEAM ADEMIAM SECONCI BRASIL SINDUSCONAM SECONCI SESE CBIC